

Falta de dinheiro atrapalha sonho

Fotos: Acácio Pinheiro



O curso de técnica em ótica oferecido pelo Senac é um dos mais procurados pelos estudantes

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) oferece algumas bolsas gratuitamente para os seus cursos, mas reconhece que isso não é suficiente

Existem duas pedras no caminho dos interessados aos cursos profissionalizantes: o desemprego e a falta de dinheiro. Esses dois fatores vêm impedindo que os estudantes tenham acesso aos cursos profissionalizantes e alternativos. O desemprego, na avaliação da diretora regional do Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), Maria da Guia Lima Cruz, é que atrapalha a capacidade de aprendizado desses trabalhadores-estudantes.

“A ansiedade dos estudantes por um emprego e um trabalho imediato é tão grande que eles se atrapalham até nas suas habilidades mais reconhecidas”, explicou Maria da Guia.

“Um curso supletivo no Centro de Ensino Tecnológico de Brasília (Ceteb) custa em média R\$ 220,00 por mês — quase dois salários mínimos”, informou a gerente de projetos educacionais do Ceteb, Helione Berço. Nas instituições da iniciativa privada, os cursos também são pagos — embora em pequenas taxas. Na área de informática, por exemplo, eles custam em média R\$ 3,00 a hora. O que pode parecer pouco, quando não se tem emprego, é uma quantia difícil de ser levantada. “Eu já andei até na

rua pedindo dinheiro para pagar essas taxas, mas ninguém me ajudou”, disse o ex-vigilante Carlos Torres da Silva, de 44 anos, à porta do Senac “Jessé Freire”, no Setor Comercial Sul (SCS).

“Eu fui demitido porque na empresa em que trabalhava me disseram que vigilante tinha que aprender informática. Eu não sabia e nem tinha como aprender, fui mandado embora”, acrescentou.

A diretora regional do Senac explicou que para casos extremos, a instituição oferece algumas bolsas gratuitamente, mas reconhece que isso não é suficiente. A falta de escolas profissionalizantes em Brasília, para algumas pessoas, deixou de ser uma corrida contra o tempo. É uma questão de sobrevivência.

Os cursos de profissionalização e supletivo, os mais procurados no Senac, formam profissionais nas mais diversas áreas, incluindo saúde e administração. No Ceteb,

há cursos, em nível de segundo grau, inclusive para técnico em transações imobiliárias. O curso é um dos mais procurados porque permite a compatibilidade entre o estudo e o trabalho. O aluno não precisa frequentar todos os dias a sala de aula, pois recebe os módulos para estudar em local e horário que julgar convenientes.

SERVIÇO

CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO DE BRASÍLIA (CETEB)

Endereço: SGAS 910 - Telefones: 443-8011 e 224-3025

Curso: Técnico em Transações Imobiliárias

Mensalidade: R\$ 220,00

Período de Matrícula: o ano todo

Curso: Supletivos 1º e 2º Graus

Mensalidade: R\$ 220,00

Matrícula: o ano todo

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL (SENAC)

Endereço: 903 Sul, Centro Jessé Freire, Taguatinga, Paranoá, Cruzeiro, Ceilandia, Samambaia e Gama - Telefone: 223-0444

Curso: Informática

Custo: R\$ 3,00 a hora